



Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa CMDDPI – Petrópolis



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDDPI) do mês de **MAIO** realizada no dia 21 de Maio do ano de dois mil e treze, no auditório da SETRAC (Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania), situada à Avenida Ipiranga, número 544, Centro de Petrópolis, RJ, com início previsto para as dezessete horas, convocada pelo presidente do conselho Sr. Gabriel Archanjo Weinem, publicada no diário oficial do município de número 4225 de 18 de Maio de 2013 à página 2, tendo como assuntos de pauta: 1) Eleição do vice-presidente do CMDDPI; 2) Cadastramento das ILPI no CMDDPI; 3) Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa; 4) FUMDIPI e 5) Assuntos Gerais. A reunião efetivamente teve início em primeira chamada às dezessete horas e quinze minutos, após a verificação do quorum necessário de conselheiros que registraram sua presença em livro próprio para tal fim. A reunião foi aberta pelo presidente Gabriel Weinem que agradeceu a presença de todos e em seguida fez a leitura da convocação e da pauta de hoje da reunião. O presidente solicita que como existem novos, que todos se apresentem. O presidente inverte a pauta devido a falta de indicação do vice-presidente, passando para a informação da formação das comissões. A conselheira Marília pergunta se a plenária não poderia eleger o vice. Gabriela pede para que aguardemos mais um pouco para ver se o secretário Jorge Maia chegue com alguma informação. O presidente passa para o item 2 cadastramento. Gabriela explica a importância do cadastramento e lê explicando a resolução do conselho que dispõe sobre o cadastramento das ILPI. Explica que é papel do conselho atualizar este cadastro além do ministério público estar pedindo o certificado de cadastramento no CMDDPI. O conselheiro Jorge Maia informa que devemos ver o que é competência do conselho e o que é competência de outras instâncias. Gabriela explica do processo de construção desta resolução onde participaram OAB, ministério e gabinete. Jorge Maia questionou que quando em nossas fiscalizações víamos casos que seria de competência da vigilância sanitária municipal o cmddpi não requisitava a presença do órgão. Gabriela responde que por diversas vezes a vigilância foi requisitada a fazer as visitas inclusive no mandato anterior do atual prefeito e eles nunca iam pois não tinham fiscais disponíveis. Sr. Gabriel explica que sempre houve essa deficiência. Jorge Maia explica que acredita que na visita todas as questões devem ser orientativas, não punitivas. Marília pede a palavra e explica que passamos desta fase, pois evoluímos tanto o conselho quanto as instituições, pois houve também a fiscalização mais ativa do ministério público. Gabriela explica o processo em que todas as instituições passaram, hoje a situação de todas está mais avançada, inclusive por causa da parceria do MP. Jorge Maia entende o processo de avanço mas que possamos antes de enviar ao MP fazer uma política de orientação. É proposto que se faça uma reunião onde todas as instituições sejam convidadas a participar e que realizem seu cadastramento. Sr. Gabriel pergunta ao conselheiro Jorge Maia se o gabinete do prefeito fez a indicação do vice-presidente. Jorge Maia responde que foi indicado como vice-presidente e manifesta a vontade de voltar a escalar uma assistente social para acompanhar as visitas com o conselho, pois assim pode-se fazer esse apoio técnico. A plenária parabeniza o conselheiro pela indicação e debate sobre a presença da assistente social no relatório com sua opinião é de extrema importância. Sr. Gabriel explica que o retorno da secretaria de saúde ao conselho é muito importante, pois a visão do profissional da saúde faz diferença nas visitas. Gabriela fala sobre os diversos profissionais participando enriquece a visita, pois enquanto uns olham os documentos, os



Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa CMDDPI – Petrópolis



demais podem ver o estado dos idosos do lado social e da saúde. É debatido sobre a exigência de alguns documentos, como, por exemplo, o laudo da caixa d'água, dos bombeiros. A conselheira Sueli explica que dever ser tomados alguns cuidados manter a caixa fechada, sempre limpa esse laudo garante que foi revisado por profissionais. Sueli explica que isso serve até como medida preventiva para proteção das ILPI contra a vigilância sanitária estadual. Jorge Maia propõe fazer uma resolução sobre ativar a vigilância sanitária municipal como órgão para fiscalizar as ILPI. Fazer uma parceria com o corpo de bombeiros para que possam ajudar nas dificuldades dos laudos dos bombeiros. Gabriela explica que quando a vigilância estadual chega e ela não quer saber do que o conselho pediu ela diz que se não cumprir a ILPI será fechada. Sueli diz que a vigilância pede uma coisa e que o conselho pode pedir outra, mas a ILPI sempre fará o que o que a vigilância estadual pediu. Jorge Maia então contesta porque não trabalhar uma forma da vigilância municipal assumir isso já que quem dá o alvará é o município. Gabriela dá uma ideia da secretaria de fazenda não dê um alvará para a abertura de ILPI sem antes ter uma visita do conselho. Também informa que sente falta de uma proximidade maior com a vigilância estadual, pois nunca conseguimos uma aproximação maior. Jorge Maia debate pois temos que fazer uma análise para municipalizar a fiscalização. Existem na RDC 283 argumentos que podem ajudar nesta ação. Jorge Maia defende o argumento desta municipalização pois os técnicos do município tem uma visão do município, sabem como funciona. Sr. Gabriel lembra que tentamos por ofício marcar uma reunião e a vigilância estadual nem ligou. A plenária debate sobre o assunto. A plenária delibera que deve ser marcada a reunião com as instituições para a discussão do cadastramento. Jorge Maia pergunta quando foi a última conferência. Gabriela informa que foi em 2011 e a próxima estadual e nacional só será em 2014. Jorge Maia fala da necessidade das conferências municipais para eleição de novas pessoas pois acredita ser importante para que todas políticas sejam pontuadas. Marília explica sobre as conferências municipais, estaduais e nacionais. Jorge disse que se o estado não fizer sua parte, o município pode enviar direto às conferências nacionais. Gabriela explica que, conforme de lei de criação do cmddpi, os representantes da sociedade civil deste conselho são eleitos dentro do Fórum Permanente em Defesa da Pessoa Idosa e os representantes do poder público são indicação do Prefeito. Jorge Maia propõe que sejam abertas discussões sobre esse assunto. Gabriela e Gabriel se manifestam dizendo que o conselho tem no momento outras prioridades e que isso pode ficar mais para frente. A eleição do vice-presidente é urgente para que se possa avançar com o Fundo do Idoso, essa é a prioridade no momento. Carlos Henrique fala da importância da conferência para a discussão das políticas para os idosos. Gabriela então convida a todos os presentes que participem do Fórum do Idoso, pois é um fórum permanente e que a conferência é um dia só, o Fórum se reúne mensalmente, de lá pode se avançar muito mais. Jorge Maia defende os dois o fórum e a conferência. Sr. Gabriel passa para o dia de combate à violência contra a pessoa idosa. Gabriela explica que o cmddpi faz uma ação pública na praça. Gabriela fala sobre o folheto de telefones e Jorge Maia propõe fazer um panfleto, algumas camisetas. Felipe dá a ideia de repetir uma cartilha como foi a cartilha do Lar São João de Deus. Marília fala das ações da UCP, Jorge fala sobre convite do INSS, Marília dá sugestão de ser 2ª feira após o dia 15/6. Jorge propõe que marquemos uma reunião para organizarmos o evento. Gabriela pergunta se a plenária tem alguma objeção de



Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa CMDDPI – Petrópolis



convidar a Secretaria de Envelhecimento Saudável para participar do evento através do contato com o secretário Marcus Vinícius. A plenária não se opõe ao convite. Nada mais havendo a se tratar, o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e dez minutos. Ata redigida pela secretária Gabriela Falconi e, estando conforme, vai assinada pelo presidente do CMDDPI Sr. Gabriel Weinem. Petrópolis, 21 de Maio de 2013.